



## Categoria aquece a economia

Com a campanha salarial e a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), a categoria bancária vai contribuir para aquecer a economia nacional. A expectativa é de que sejam injetados R\$ 86,5 bilhões no Brasil entre este ano e 2025.

Segundo análise do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), R\$ 12,7 bilhões são resultado do reajuste de 4,64% sobre os salários, vales refeição e alimentação e PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Considerando somente os rendimentos, o reajuste representa acréscimo de R\$ 2,95 bilhões para uma massa salarial anual da categoria de R\$ 66,5 bilhões. Só a Participação nos Lucros e Resul-



tados também vai injetar R\$ 9,2 bilhões até 2025, sendo que R\$ 4,3 bilhões já estão sendo distribuídos na antecipação.

Enquanto a alteração nos vales alimentação e refeição representam R\$ 474 milhões a mais desses direitos que alcançam R\$ 10,7 bilhões recebidos pelos trabalhadores dos bancos todo o ano.

Ao analisar todos os setores econômicos, as negociações coletivas do país geram ganho adicional médio de R\$ 250 bilhões por ano.

## Pressão do mercado deve elevar juros mesmo com inflação em baixa

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decide nesta quarta-feira (18/9) o patamar da taxa básica de juros da economia nacional, a Selic. A taxa está em 10,5% ao ano desde maio e, segundo economistas ligados a bancos, deve subir 0,25 ponto percentual neste mês. Isso, apesar da inflação no país ter recuado em agosto.

A previsão dos bancos está registrada na última edição do Boletim Focus, divulgada na segun-

da-feira (16) pelo próprio BC. O boletim é elaborado semanalmente com base em expectativas enviadas por instituições financeiras sobre indicadores econômicos.

Existe no Brasil uma pressão vinda do mercado financeiro para manutenção da Selic num alto patamar. Isso garante ganhos sem riscos a investidores que têm recursos disponíveis para aplicar em bancos. O mercado não quer perder seu ganho e, por isso, a pressão pela alta dos juros.

## MULHER: eterna vítima do patriarcado

Um dado para reforçar que é preciso aprimorar as pesquisas, estatísticas oficiais e as políticas públicas de proteção às mulheres. Segundo levantamento do Datafolha, 2,4 milhões de brasileiras sofreram agressões físicas entre junho de 2023 e junho de 2024. O número, extremamente alto, difere do Anuário Brasileiro de Segurança, que registrou no ano passado 258.941 lesões corporais dolosas.

As duas estatísticas não são diretamente comparáveis, já que há diferenças na coleta de dados e na definição de cada ocorrência. Independentemente da discrepância, enfrentar a violência contra as mulheres é dever do Estado e da própria sociedade.

A forma mais grave de violência doméstica é o feminicídio. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a cada 6 horas, uma mulher é morta por este motivo. Foram 1.467 assassinatos.

**É hora da PLR  
Fique de olho!**

### Banco do Brasil

O Banco do Brasil pagou no dia 13 de setembro a parcela da Participação nos Lucros e/ou Resultados referente ao semestre. A PLR dos bancários do BB é composta pelo módulo Fenaban e pelo módulo BB. Pelo módulo Fenaban, o funcionário recebe 45% do salário paradigma definido no acordo, acrescido de parcela fixa. No módulo BB existe ainda a distribuição linear de 4% do lucro do banco entre os funcionários, além da parcela variável. A segunda parcela sai no mês de março/25.

### Caixa Econômica

Os empregados da Caixa receberam ontem (terça-feira) a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O valor compreende 50% do módulo Fenaban e mais 50% da PLR Social (calculada com base no lucro do primeiro semestre).

### Bradesco, Itaú e MB

A primeira parcela da PLR dos funcionários do Bradesco, do Itaú e do Mercantil do Brasil, saem no mesmo dia, nesta sexta-feira, 20 de setembro. A CCT 2024/2026 detalha questões como regras e datas para o pagamento, cálculos e quem deve receber.

### Santander

Como sempre, o Santander deixa o pagamento para o prazo final, ou seja, mais uma vez não antecipará o crédito que só deve acontecer no dia 30 de setembro, data limite para o pagamento.

**PLR é conquista!**

Conquista dos sindicatos e da categoria desde 1995, a PLR dos bancários, ao longo dos anos, passou por ajustes e melhorias, inclusive dos valores. Nada mais justo, já que a conquista é determinada pelo lucro anual do banco, construído com a força de trabalho dos empregados.